

TELEFÔNICA INTERNATIONAL WHOLESAL SERVICES BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 04.869.841/0001-90 - Companhia Fechada

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas Cumprindo às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Finalmente os cotistas da **Telefonica International Wholesale Services Brasil Participações Ltda.** agradecem aos investidores, clientes e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, em especial aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	249.405	129.079
Contas a receber de serviços, líquidas	6	-	111.524	99.239
Créditos com empresas ligadas	24	-	1.172	1.095
Tributos a recuperar	7	-	8.183	11.906
Operações com derivativos	27	-	83.056	-
Outros ativos	8	-	10.966	6.106
Não circulante				
Contas a receber de serviços, líquidas	6	-	182.477	99.611
Tributos a recuperar	7	-	2.432	3.849
Depósitos judiciais	14	-	17.293	16.365
Outros ativos	8	-	13.996	11.445
Investimentos	11	176.209	114.550	-
Imobilizado, líquido	9	-	131.447	141.201
Intangível, líquido	10	-	2.532	2.992
Total do ativo				
			176.209	114.550
			599.582	404.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores	21	9	374.277	248.098
Impostos, taxas e contribuições	12	-	29.716	31.075
Pessoal, encargos e benefícios sociais	13	-	5.023	3.496
Operações com derivativos	27	-	84.404	-
Receitas antecipadas	15	-	16.396	13.361
Outras obrigações	-	-	4.518	7.739
Não circulante				
Provisão para demandas judiciais	14	-	1.066	1.112
Obrigações com partes relacionadas	24	1.066	1.112	-
Tributos diferidos	23	-	1.823	2.142
Receitas antecipadas	15	-	30.127	23.379
Outras obrigações	-	-	-	55
Patrimônio líquido				
Capital social	16	166.267	166.267	166.267
Outros resultados abrangentes	3.s	34.548	9.078	9.078
Prejuízos acumulados		(25.693)	(61.916)	(25.693)
Total do passivo e do patrimônio líquido				
			176.209	114.550
			599.582	404.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita operacional líquida				
Custos dos serviços prestados	17	-	295.669	224.638
Lucro bruto				
	18	-	(181.629)	(154.888)
Despesas operacionais				
Comercialização dos serviços	19	-	114.040	69.750
Despesas gerais e administrativas	20	(37)	(52.465)	(42.825)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	71	(41.559)	(28.995)
Equivalência patrimonial			254	203
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras				
			36.189	(2.493)
Receitas financeiras	22	-	61.575	26.925
Despesas financeiras	22	-	(16.809)	9.952
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				
			36.223	(2.493)
Tributação:				
Imposto de renda corrente e contribuição social correntes	23	-	(15.260)	(6.848)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	(1.823)	(2.142)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
			36.223	(2.493)
Quantidade de quotas			166.267	166.267
Lucro por quota do capital - R\$			0,22	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Conversão de moeda funcional			36.223	(2.493)
Ajuste atuarial plano de pensão - Visão Multipatrocinado			-	104
Total do resultado abrangente do exercício			36.223	(2.493)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício			36.223	(2.493)
Despesas que não representam movimentação no caixa			(36.189)	2.409
Depreciações e amortizações			-	32.351
Variações monetária/cambial			-	17.941
Provisão para demandas judiciais			-	794
Provisão para créditos de liquidações duvidosas			-	306
Equivalência patrimonial			(36.189)	2.409
Baixas de imobilizado e intangível			-	54
Aumento no ativo operacional:				
Contas a receber de clientes, líquidas			-	(181.743)
Outros ativos circulantes			-	(84.224)
Outros não circulantes			-	(2.062)
Aumento (redução) no passivo operacional:				
Pessoal, encargos e benefícios sociais			(34)	84
Fornecedores			-	1.527
Impostos, taxas e contribuições			-	41.781
Outros passivos circulantes			(34)	84
Outros passivos não circulantes			-	6.197
Total do caixa gerado pelas atividades operacionais				
Caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível			-	(14.766)
Total do caixa utilizado pelas atividades de investimentos				
Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			-	10.733
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			-	34.504
Varição do caixa no exercício				
			-	23.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota	Capital social		Prejuízos acumulados		Outros resultados abrangentes		Total do patrimônio líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldos em 31 de dezembro de 2011								
Prejuízo do exercício			-	-	-	-	89.026	-
Ajustes acumulados sobre conversão			-	-	-	-	(2.493)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012								
Lucro do exercício			-	-	-	-	26.896	-
Ajuste atuarial plano de pensão - Visão Multipatrocinado			-	-	-	-	104	-
Ajustes acumulados sobre conversão			-	-	-	-	25.366	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013								
Quantidade de cotas na data do balanço (em milhares)			-	-	-	-	175.122	-
VPA - valor patrimonial da cota - em R\$			-	-	-	-	218.298	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Empresa foi constituída em 07 de dezembro de 2001, está sediada na Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 17º andar - CEP 01321-901 - São Paulo - SP e tem por objeto a participação direta ou por meio de empresas coligadas, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, em outras empresas, sejam estas civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras. A Empresa é controlada pela Telefonica International Wholesale Services America S.A., com sede no Uruguai, a qual consolida as informações da Empresa e sua investida Telefonica International Wholesale Services Brasil Ltda. As operações da Empresa estão totalmente relacionadas com os resultados do investimento na investida Telefonica International Wholesale Services Brasil Ltda. Telefonica International Wholesale Services Brasil Ltda. ("TIWS Brasil")
A TIWS Brasil foi constituída em 26 de abril de 1.999, e tem por objeto a exploração e implantação de infraestrutura de telecomunicações, terrestre, submarina, aérea ou espacial. A atividade da Controlada, conforme seu objeto social ocorre por meio da construção e exploração de cabo submarino de fibra óptica que circunda a América Latina. Atualmente, o cabo liga-se à América do Norte, e de Miami se estende à Europa, por meio de permuta de cabos swap, efetuada substancialmente com empresas ligadas.
As operações da TIWS Brasil foram estruturadas no país considerando o negócio global de exploração dos serviços prestados e, dessa forma, os contratos de prestação de serviços são firmados pela Telefonica International Wholesale Services America S.A. (atual controladora indireta da Empresa) com os respectivos clientes usuários dos serviços. As receitas de prestação de serviços da Telefonica International Wholesale Services do Brasil Ltda. decorrem, principalmente, do faturamento feito à Telefonica Empresas S.A., Telefonica do Brasil S.A. e TIWS SL (Espanha), levando em conta os percentuais sobre os serviços contratados, que são atribuíveis à empresa brasileira. Estes contratos têm como referência os preços globais praticados em operações semelhantes.
As características básicas do modelo do processo em avaliação são as seguintes:

- A TIWS Brasil fatura aos seus respectivos clientes locais a totalidade de suas vendas, permitindo, dessa maneira, a recuperação do saldo de ICMS gerado em suas operações. Dessa forma, a Empresa adquirirá os serviços do restante da rede internacional das demais Empresas do Grupo TIWS (imporções), para viabilizar a totalidade de suas vendas aos clientes locais.
- As receitas com vendas apresentam as margens de lucro de acordo com as normas brasileiras de preço de transferência.
- No caso das vendas por exportações provenientes dos serviços contratados localmente, também estão sendo consideradas as margens de lucro suportadas pelas normas locais de preço de transferência.

A TIWS Brasil estima que o modelo de negócio, de acordo com as características, garante a rentabilidade das operações.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária prevista na Lei nº 6.404/76 com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) vigentes em 31 de dezembro de 2013.
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2014.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO
As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme o Pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas demonstrações financeiras da Telefonica International Wholesale e Services Brasil Participações Ltda. e sua controlada abaixo:

Razão social	País sede	31/12/2013	31/12/2012
Telefonica International Wholesale Services Brasil Ltda.	Brasil	100%	100%

A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixa de existir. A demonstração financeira da controlada é elaborada para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados na consolidação.
Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sumarizadas a seguir.

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de três meses das datas das contratações, correspondendo basicamente a CDBs baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDBs) com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado (Nota 5).

b) **Contas a receber de serviços, líquidas:** estão avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas e registradas de acordo com o período de competência, ajustado pelo montante estimado de eventuais perdas pela falta de pagamento. Estão incluídos os serviços já faturados e os ainda não faturados na data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante estimado suficiente para cobrir eventuais perdas e considera o tempo médio de inadimplência.

c) **Despesas antecipadas:** são reconhecidas como despesas antecipadas os prêmios com a contratação de apólices de seguros, imposts anuais municipais e estaduais e contratos de prestação de serviços de longo prazo de uso de capacidade de cabos, deduzido das parcelas apropriadas ao resultado do exercício, respeitando-se o regime de competência, conforme período de vigência dos contratos.

d) **Ajuste a valor presente:** determinados ativos e passivos de longo prazo devem ser registrados inicialmente pelo seu valor descontado a valor presente conforme pronunciamento contábil CPC 12 - Ajuste a Valor Presente. A controlada adotou esse conceito para o ativo de ICMS gerado na aquisição de ativo imobilizado cujo prazo de realização é de 48 meses. A taxa utilizada para cálculo foi de 9,77% (CDI acumulada).

e) **Análise de recuperabilidade de ativos:** a Administração revisa pelo menos anualmente em nível da controladora, pois a administração dos negócios é realizada de forma centralizada conforme comentado no contexto operacional, o valor contábil líquido dos ativos (incluindo entre outros, imobilizado e intangível) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, é estimado o valor recuperável como o maior valor entre o valor justo menos custos de venda e o valor de uso. Para determinar o valor de uso, são considerados os fluxos de caixa futuros gerados através do uso do ativo ou de sua unidade geradora de caixa, conforme o caso corresponder, os quais são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições de mercado atuais para o valor do dinheiro ao longo do tempo e os riscos associados ao ativo específico. Quando o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) **Imobilizado:** é demonstrado pelo custo de aquisição, formação e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. Os custos do ativo são capitalizados até o momento em que esteja nas condições previstas para sua entrada em operação.

Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens as quais são revisadas periodicamente (Nota 9).

g) **Intangível:** é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido da amortização acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis.

A amortização é realizada pelo método linear para ativos intangíveis de vida útil definida com base no prazo de vida útil estimada. Ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, sendo realizado teste de recuperabilidade anualmente ou quando existam indícios de que o valor contábil possa não ser recuperável (Nota 10).

h) **Tributação:** as receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto	Alíquota
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias	25%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta na demonstração do resultado. O imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro são registrados pelo regime de competência e estão apresentados líquidos no balanço patrimonial dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício. Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais somente serão reconhecidos com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, suportada por estudos e projeções. No encerramento das demonstrações financeiras, esses créditos não foram reconhecidos.

i) **Saldos a transações em moeda estrangeira:** as transações em moeda estrangeira foram convertidas com base na taxa de câmbio da data da transação. Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço. As variações cambiais decorrentes das operações em moeda estrangeira foram reconhecidas no resultado como receitas e despesas contábeis.

j) **Provisões líquidas**
j.1) As provisões são reconhecidas quando a Empresa ou sua controlada possuem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação. Os valores reconhecidos como provisão são a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à obrigação.

j.2) Provisão para demandas judiciais: a Controlada é parte em diversos processos judiciais e administrativos de natureza, civil, trabalhista e tributária. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingências/obrigação e que uma estimativa razoável possa ser feita (Nota 14).

k) **Reconhecimento das receitas:** as receitas correspondentes aos serviços prestados são contabilizadas pelo regime de competência com base nos valores contratados. A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros sejam transferidos à Empresa ou sua controlada, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Empresa ou sua controlada. A receita não faturada entre a data do último faturamento até a data do balanço é reconhecida no mês em que o serviço é prestado. A Controlada possui faturamentos antecipados com empresas nacionais e internacionais, sendo as parcelas apropriadas ao resultado linearmente, com base no prazo contratual de prestação de serviços. Para o faturamento com empresas internacionais, os valores são atualizados pela taxa de câmbio vigente nos respectivos meses.

l) **Outros ativos e passivos:** um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa ou sua controlada e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa ou sua controlada possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico

seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
m) **Estimativas contábeis:** a preparação das demonstrações financeiras da Empresa e sua controlada requerem que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de que passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requerem um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.
As principais premissas relativas a fonte de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros: a Empresa e sua controlada avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo

TELEFÔNICA INTERNATIONAL WHOLESALE SERVICES BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 04.869.841/0001-90 - Companhia Fechada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	2012						Consolidado		Consolidado	
	Taxa anual de depreciação %	Saldo em 31/12/2011	Adições	Transferências (a)	Baixas	Ajustes de conversão	Depreciação	Saldo em 31/12/2012	2013	2012
Terreno	-	1.685	-	-	-	-	-	1.835	-	-
Construções	4%	5.417	-	-	-	150	(606)	5.244	-	-
Instalações telefônicas	8%	113.322	-	13.287	(259)	9.837	(27.939)	108.248	273.233	205.635
Instalações técnicas, máquinas, utensílios e equipamentos para prestação de informação	10% a 20%	11.909	-	2.097	-	(3.345)	(2.608)	8.046	188.218	100.348
Outros	10% a 20%	313	-	16	-	112	(2)	439	81.559	73.143
Bens e instalações em andamento	-	7.877	25.962	(16.000)	-	(450)	-	17.389	-	25.940
Total	-	140.523	25.962	(607)	(259)	6.737	(31.155)	141.201	-	2.308
Custo total	-	315.689	-	-	-	-	-	368.567	3.456	3.896
Depreciação acumulada	-	(175.166)	-	-	-	-	-	(227.366)	106	222
Imobilizado, líquido	-	140.523	-	-	-	-	-	141.201	273.339	205.857

(a) O saldo residual das transferências contempla aquelas transferências realizadas para o ativo intangível.

	2013						Consolidado		Consolidado	
	Taxa anual de amortização %	Saldo em 31/12/2012	Adições	Transferências	Baixas	Ajustes de conversão	Amortização	Saldo em 31/12/2013	2013	2012
Software	20%	842	-	-	-	(29)	(497)	316	-	-
Redes e instalações arrendadas	-	2.150	-	-	-	259	(193)	2.216	(107.121)	(95.978)
Total	-	2.992	-	-	-	230	(690)	2.532	(98.404)	(87.900)
Custo total	-	8.613	-	-	-	-	-	9.873	(8.276)	(6.876)
Depreciação acumulada	-	(5.621)	-	-	-	-	-	(7.341)	(363)	(334)
Intangível líquido	-	2.992	-	-	-	-	-	2.532	(78)	(868)

	2012						Consolidado		Consolidado	
	Taxa anual de amortização %	Saldo em 31/12/2011	Adições	Transferências (a)	Baixas	Ajustes de conversão	Amortização	Saldo em 31/12/2012	2013	2012
Software	20%	833	-	607	-	67	(365)	842	-	-
Redes e instalações arrendadas	-	2.361	-	-	-	184	(395)	2.150	(107.121)	(95.978)
Total	-	3.194	-	607	-	251	(1.060)	2.992	(98.404)	(87.900)
Custo total	-	7.282	-	-	-	-	-	8.613	(8.276)	(6.876)
Depreciação acumulada	-	(4.088)	-	-	-	-	-	(5.621)	(1.303)	(651)
Intangível líquido	-	3.194	-	-	-	-	-	2.992	(108.634)	(96.694)

(a) O saldo residual das transferências contempla aquelas transferências realizadas do ativo imobilizado. Não existem indicadores de impairment ou provisão para perda de ativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

11. INVESTIMENTOS			
a) Movimentação dos investimentos			
	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2013
Saldo 31/12/2012			
114.550	36.189	25.470	176.209
114.550	36.189	25.470	176.209
Saldo 31/12/2011			
90.063	(2.409)	26.896	114.550
90.063	(2.409)	26.896	114.550

b) Participação direta em controlada			
Participação no PL			
Participação (%)	Total de ativos	Total de passivos	Resultado de equivalência patrimonial
31 de dezembro de 2013			
Telefônica International Wholesale Services Brasil Ltda.	100,00%	600.648	424.439
Total geral		600.648	424.439

31 de dezembro de 2012			
Participação no PL			
Participação (%)	Total de ativos	Total de passivos	Resultado de equivalência patrimonial
31 de dezembro de 2012			
Telefônica International Wholesale Services Brasil Ltda.	100,00%	405.654	291.104
Total geral		405.654	291.104

12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Tributos sobre a renda: (a)			
Imposto de renda a pagar	723	1.240	
Contribuição social a pagar	277	447	
Total	1.000	1.687	
Tributos indiretos:			
PIS	4.521	3.669	
COFINS	20.823	16.459	
CIDE	1.786	2.074	
FUJST	124	108	
ICMS (b)	632	6.100	
ISS	8	37	
Outras retenções de terceiros	822	941	
Total	28.716	29.388	
Total	29.716	31.075	

(a) Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos dos recolhimentos por estimativa.

(b) O saldo de ICMS a pagar sofreu uma redução significativa, pois a partir de 2013 o faturamento para as empresas do Grupo passou a ser efetuado sem o destaque de ICMS beneficiando-se do Ato COTEPE/ICMS nº 10, que divulga a relação das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações beneficiadas com regime especial de apuração e escrituração do ICMS.

13. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Salários e encargos sociais	2.380	1.660	
Bônus anual	2.643	1.836	
Total	5.023	3.496	

14. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
A) Provisões:			
Trabalhista	14.1.b	1.028	1.249
Tributária	14.2.b	17.205	16.190
B) Depósitos judiciais:			
CIDE	14.2.b	15.399	16.173
Outras tributárias		1.894	192

14.1. Demandas trabalhistas
A Empresa possui diversas ações de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$1.028, para fazer frente às perdas consideradas como prováveis pelos seus assessores legais. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Gravidade de risco:			
Possível (a)	355	202	
Provável (b)	1.028	1.249	
Total	1.383	1.451	

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas ações relativas, principalmente, a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de funcionários de terceiros e adicional de periculosidade, entre outros.

14.2. Demandas tributárias			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Gravidade de risco:			
Possível (a)	86.160	2.343	
Provável (b)	17.205	16.190	
Total	103.365	18.533	

Descrevemos a seguir as principais contingências tributárias, de acordo com o grau de risco:

a) Valores representados principalmente por autuação relativa em face do crédito indevido do ICMS destacado em documentos fiscais emitidos a outros destinatários. Com base na opinião dos assessores legais da Empresa o grau de risco foi considerado possível e desta maneira não foi constituída provisão.

b) A Empresa está questionando judicialmente desde 18 de julho de 2006 a constitucionalidade do recolhimento da Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico - CIDE, referente à prestação de serviços de telecomunicação fora do país. Com base na opinião dos assessores legais da Empresa o grau de risco foi considerado provável. Considerando o grau de risco, foi constituída provisão no valor de R\$17.205 (R\$16.190 em 31 de dezembro de 2012), tendo sido depositado judicialmente o mesmo montante, sendo o depósito registrado no ativo.

15. RECEITAS ANTECIPADAS			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Nota			
24	11.814	14.776	
11.814	34.709	21.964	
Total	46.523	36.740	
Circulante	16.396	13.361	
Não circulante	30.127	23.379	

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
A composição do capital social em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é de 166.266.805 quotas, com valor de R\$1,00, cada, 99,99% integralizadas pela Telefônica International Wholesale Services Américas S.A., com sede no Uruguai.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Nota			
24	162.835	127.986	
162.835	62.806	36.671	
Total	82.177	72.629	
307.818		237.286	

Deduções da receita bruta:
ICMS (3.953) (6.614)
PIS e COFINS (8.101) (5.944)
ISS (95) (90)
(12.149) (12.648)
295.669 **224.638**

18. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Depreciação e amortização	(42.651)	(36.972)	
Custo com serviços	(121.082)	(102.415)	
Pessoal	(6.382)	(5.386)	
Impostos sobre importação	(11.514)	(10.115)	
Total	(181.629)	(154.888)	

19. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Pessoal	(10.339)	(6.276)	
Despesas com serviços	(30.884)	(21.727)	
Depreciação e amortização	(300)	(250)	
Outros	(36)	(742)	
Total	(41.559)	(28.992)	

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
	Controladora 2013	Consolidado 2012	
Pessoal	-	(382)	(415)
Despesas com serviços	(37)	(12)	(4.720)
Depreciação e amortização	-	-	(299)
Outros impostos	-	-	(5.759)
Outros	-	-	(185)
Total	(37)	(12)	(11.160)

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS			
	Controladora 2013	Consolidado 2012	
Despesas recuperadas	-	-	33
Venda de bens de uso	-	-	366
Baixa de bens de uso	-	(68)	(259)
Diferença de conversão	-	-	(28)
Reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	218
Outros	71	(72)	71
Total	71	(72)	254

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS			
	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Receitas financeiras:			
Variação cambial	15.261	8.405	
Outras	1.548	1.547	
Total	16.809	9.952	
Despesas financeiras:			
Variação cambial	(23.772)	(29.186)	
Outras	(1.306)	(1.194)	
Total	(25.078)	(30.380)	
Total	(8.269)	(20.428)	

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
A Empresa e sua controlada provisionam as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmento, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações financeiras são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

a) Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão
A tabela a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária total de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 2013 e 2012.

	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Lucro (prejuízo) antes da tributação	36.223	(2.493)	53.306
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - 34%	(12.317)	848	(18.124)
Compensação do prejuízo fiscal	-	-	7.511
IR e CS sobre ajustes de conversão	-	-	(8.624)
Equivalência patrimonial	12.304	(819)	2.154
Diferenças temporárias não reconhecidas	13	(29)	2.154
Total do imposto de renda e contribuição social	-	-	(17.083)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(15.260)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.823)

A Controlada possui prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro, e diferenças temporárias. Entretanto, pelo fato de a Empresa não ter uma expectativa de realização futura, não foram reconhecidos os impostos diferidos sobre esses créditos. Os saldos de IRPJ e CSLL não reconhecidos sobre prejuízo fiscal e base negativa em 31 de dezembro de 2013 eram de R\$48.915 (R\$56.426 em 31 de dezembro de 2012).

A Controlada realiza transações com empresas relacionadas no exterior e desta forma está sujeita às regras de preços de transferências na apuração do lucro tributável. Os critérios adotados pela Empresa, assim como os documentos que suportam a apuração do imposto de renda e contribuição social estão baseados na interpretação da legislação vigente sobre a matéria.

b) Medida Provisória nº 627/13 convertida em Lei
Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados abrangentes do 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Empresa elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretária da Receita Federal do Brasil (SRFB).

24. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS RELACIONADAS
Os preços e condições das transações com partes relacionadas são determinados em acordos estabelecidos entre as partes. Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

	Controladora	Consolidado 2013	Consolidado 2012	
Ativo				
Circulante	-	-	106.588	96.783
Contas a receber de serviços, líquidas	6	-	104.406	94.776
Telefônica Brasil	-	-	75.860	57.663
Telefônica International Wholesale Services S.L.	-	-	27.849	24.377
Vivo	-	-	-	10.220
Outras	-	-	697	2.516
Despesas antecipadas	8	-	1.010	892
Créditos com empresas ligadas				

TELEFÔNICA INTERNACIONAL WHOLESALE SERVICES BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 04.869.841/0001-90 - Companhia Fechada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa e sua controlada procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam,

necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

As tabelas abaixo apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Os valores de mercado dos derivativos cambiais foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de Cupom da Moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas ao CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os quadros abaixo apresentam a composição das operações com derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Ativos financeiros	Consolidado 2013					Total valor justo
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Coberturas	Total valor contábil	
Circulante:						
Caixa e equivalentes a caixa (Nota 5)	34.504	-	-	-	34.504	34.504
Operações com derivativos	83.056	-	-	83.056	83.056	83.056
Total de ativos financeiros	117.560	-	-	83.056	117.560	117.560
Passivos financeiros	Consolidado 2013					Total valor justo
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Coberturas	Total valor contábil		
Circulante:						
Operações de derivativos	84.404	-	-	84.404	84.404	84.404
Total de passivos financeiros	84.404	-	-	84.404	84.404	84.404
Ativos financeiros	Consolidado 2012					Total valor justo
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Coberturas	Total valor contábil		
Circulante:						
Caixa e equivalentes a caixa (Nota 5)	10.733	-	-	-	10.733	10.733
Total de ativos financeiros	10.733	-	-	-	10.733	10.733

	Consolidado				Efeito acumulado 2013	
	Valor de referência nocional 2013	Valor justo 2012	Valor justo 2013	Valor a receber	Valor a pagar	
Contratos de Swap						
Ponta ativa:						
Bradesco - Swap_USDxDI	68.116	- 68.064	-	68.064	-	
Bradesco - Swap_DlxUSD	15.005	- 14.992	-	14.992	-	
	83.121	- 83.056	-	83.056	-	
Ponta passiva:						
Bradesco - Swap_USDxDI	69.403	- 69.393	-	-	69.393	
Bradesco - Swap_DlxUSD	15.042	- 15.011	-	-	15.011	
	84.445	- 84.404	-	-	84.404	

Total das operações com derivativos
Operações de derivativos, líquido - 1.348
Estes swaps de moeda estrangeira (Dólar) x CDI - operações de swap contratadas possuem vencimento em janeiro e fevereiro de 2014.

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Dólar - US\$	2,3426	2,9283	3,5139

Análise de sensibilidade - exposição líquida

Operação	Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge (Ponta Ativa)	Risco de perda em função de diminuição do dólar e desvalorização do ativo.	83.056	62.902	41.528
Hedge (Ponta Passiva)	Risco de perda em função do aumento do dólar e valorização do passivo.	84.404	105.505	126.606

28. SEGUROS

A política da Empresa e sua controlada, bem como do Grupo Telefônica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica S.A.

A Administração da Empresa entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais riscos. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Importância segurada
Seguro incêndio/multirrisco	R\$15.860
Danos morais, danos materiais e corporais contra terceiros	R\$1.100
Seguro auto:	
Autocompreensivo	100% tabela FIPE

29. Eventos subsequentes

A Controlada recebeu em março de 2014 uma intimação acerca de um auto de infração com a cobrança de Imposto de Renda Sobre a Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e multa, em decorrência de suposta não comprovação de despesas incorridas declaradas em DIPJ, em relação ao ano-calendário de 2010, totalizando um montante atualizado de R\$1.464. Em agosto de 2014, a Controlada aderiu ao parcelamento REFIS 2014 e recolheu o montante total deste auto de infração desembolsando o valor de R\$854.

DIRETORIA

Aloysio Bleyer Barbosa
Gerente Geral

Ney Berrio Sgobbi
Gerente Adjunto

Edson Kazuo Onodera
Contador / CRC 1sp199879/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Quotistas, Conselheiros e Diretores da
Telefônica International Wholesale e Services Brasil Participações Ltda.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Telefônica International Wholesale e Services Brasil Participações Ltda. ("Empresa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telefônica International Wholesale e Services Brasil Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de setembro de 2014.

ERNST & YOUNG
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Hoepfers
Contador CRC-SC021011/O-3-TR-S-SP